

demônios, conhecimento do futuro, visões, curas. Na época da reforma também se encontra homens de Deus manifestando dons do Espírito.

Conclusão

- Não há nenhuma razão Escriturística, Teológica ou histórica para cessação dos dons espirituais. Como diz Vincent Cheung “o cessacionismo é tanto antibíblico como desnecessário. (Cessacionismo e Rebelião, p.2)



**III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA**
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

Escola Bíblica Dominical Lição 13

Cessaram os dons espirituais?

(Resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto áureo: At 2.39)

Introdução

Duas correntes Teológicas serão apresentadas sobre este assunto: os cessacionistas, que afirmam que alguns dons espirituais não estão mais presentes hoje, e os continuístas, que acreditam na continuidade dos dons.

- A Aliança Congregacional faz parte do grupo continuísta.

1. Argumentos teológicos

- Cessacionistas: Muitos dons eram prerrogativas apostólicas e destinado a esse período da igreja. Esse posicionamento é apresentado por alguns a partir do texto de 2Co 12.12. Mas observe Gl 3.5, que dá entender que se operavam milagres ali. O que o texto de 2Co parece dizer é que foi mostrado

as marcas do verdadeiro apóstolo entre eles, inclusive sinais e maravilhas. Todavia o que distingui o verdadeiro apóstolo e o falso não são os sinais, veja: Mt 7.21-23; 2Ts 2.7-10; Ap 13.11-15).

- Paulo em defesa de seu apostolado diante dos coríntios fala a respeito de:

- Poder espiritual contra o mal (2Co 10.3—6); Zelo para com as igrejas (2Co 11.1-3); Conhecimento de Jesus e do Evangelho (2Co 11.4-6); desprendimento (2Co 11.7-11) etc. (ler capítulo 11 e 12 de 2Co).

- Segundo eles, crer no dom de profecia hoje seria ferir a suficiência das Escrituras. Não fere agora como também não feriu no tempo apostólico. Já aprendemos que o dom de profecia era diferente da palavra apostólica e da palavra dos profetas do A.T. Essas profecias estão abaixo das Escrituras.

2. Argumento exegético

- Cessacionistas: O “perfeito” em 1Co 13.8-13. Paulo associa a função da profecia com o tempo de seu desaparecimento.

Quando chegar “o que é perfeito” ela acabará. O que seria esse perfeito? Acreditam os cessacionistas ser o Cânon sagrado. Dificilmente isso se sustenta. Dr Augustus Nicodemus, responde bem essa questão: “A alternativa a ser preferida é que *perfeito* significa a vinda do Senhor. Esse seria um sentido facilmente captado pelos coríntios. O próprio Calvino percebeu *to teleion* refere-se à vinda de Cristo chegando a dizer que, *é algo muito estúpido alguém fazer toda essa discussão aplicar-se ao período intermediário... O ponto de Paulo é realmente estabelecer um contraste entre o conhecimento parcial transmitido pelos dons de línguas, profecias e conhecimento, que operam no presente e o conhecimento face a face que haverá na glória*”.

3. O argumento histórico

- O livro do didaquê, segundo séc. fala a respeito dos profetas e profecias. Inácio, Justino Mártir, Irineu falam a respeito de revelações do Espírito, carismas proféticos, expulsão de